



fls.
Proc.
Rub.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
EDITAL**

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o Processo Seletivo Público Sumário para admissão de 01 (um) docente, no nível MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para o RTC, em caráter emergencial e temporário, por 365 dias ou até que se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro, o que ocorrer primeiro, nos termos do inciso VIII, do Artigo 1º, da Resolução GR-052/2013, junto à área de Saúde do Trabalhador, nas disciplinas MD-758 e MD-945, do Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no processo seletivo o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

II-DAS INSCRIÇÕES

2. As inscrições deverão ser feitas de forma presencial pelo candidato ou por seu procurador (procuração simples) nos dias úteis compreendidos dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE –, no horário das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, na Secretaria Geral da Faculdade de Ciências Médicas, situada à Rua Tessália Vieira de Camargo, nº 126 na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, através de requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão acompanhadas dos seguintes documentos:

- a) prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.
- b) 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado;
- c) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
- d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no Curriculum Lattes.

III – DO REGIME DE TRABALHO



fls.
Proc.
Rub.

3.1. Ao se inscrever no presente processo seletivo o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes – CIDD para avaliação de possível ingresso no Regime de Turno Completo – RTC.

3.2. O Regime de Turno Completo (RTC) está regulamentado pela Resolução GR-57/2002, cujo texto integral está disponível no site http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=1348.

3.3. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.633,04
- b) RTC – R\$ 4.145,34
- c) RDIDP – R\$ 9.421,08

3.4. O docente admitido ficará vinculado ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13, do artigo 40 da Constituição Federal.

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

4.1. A presente Seleção constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita (Peso-1)
- b) Prova de Títulos (Peso-1)
- c) Prova Didática (Peso-1)
- d) Prova de Arguição (Peso-1)

4.2. A prova escrita será dissertativa e versará sobre assunto de ordem geral e teórico, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso, sem consulta a qualquer tipo de material. A(s) questão(ões) será(ão) elaborada(s) pela Comissão Julgadora e o tempo de duração dessa prova será de até 2(duas) horas.

4.3. A prova escrita terá também caráter eliminatório, além de classificatório, caso compareçam mais de 04(quatro) candidatos no dia de sua realização.

4.3.1. Na hipótese da prova escrita ter caráter eliminatório, deverá ser observado o seguinte procedimento:

- a) ao final da prova escrita cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10(dez), considerando o previsto no item 4.2 deste edital;



fls.
Proc.
Rub.

- b)** após a atribuição das notas, o resultado da prova escrita será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;
- c)** serão considerados aprovados na prova escrita com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem média final igual ou superior à 7 (sete) na prova escrita.
- d)** somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;
- e)** as notas atribuídas na prova escrita por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação.

4.4. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.

4.5. A prova didática versará sobre os programas das disciplinas colocadas em Seleção ministradas na Universidade no ano anterior e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

4.6. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

4.7. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

4.8. A Prova de Arguição versará sobre temas constantes nos programas das disciplinas colocadas em Seleção e/ou sobre o Curriculum Lattes apresentado.

4.9. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.

4.10. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora e seu suplente, bem como do calendário fixado e do local das provas por meio de correio eletrônico e será afixado na porta de entrada do Departamento de Saúde



fls.
Proc.
Rub.

Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas, com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.

4.11. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir individualmente a cada candidato em cada uma das provas uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez).

4.12. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita, de títulos, na prova didática e na arguição. Os candidatos que alcançarem a média 7 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.

4.13. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Ciências Médicas.

4.14. A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e será afixado na porta de entrada do Departamento Saúde Coletiva de da Faculdade de Ciências Médicas, com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V – DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

5.2- Do resultado da Seleção Pública caberá recursos, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da FCM/UNICAMP, no prazo de 2 (dois) dias contados a partir da divulgação dos resultados.

5.3- A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR-52/2013, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

VI. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

6.1. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.



fls.
Proc.
Rub.

6.2 O prazo de validade da seleção pública será de 1 (um) ano, a contar da data de homologação na Congregação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

VII – PROGRAMA(S) DA(S) DISCIPLINA(S)

MD758 – ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

EMENTA

Atendimento ambulatorial supervisionado em centros de saúde, contemplando o atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher e do adulto, incluindo vigilância epidemiológica, plano terapêutico, ambiente do trabalho e doméstico. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias. Correlação clínico/diagnóstica com ênfase em Patologia Clínica e Imagem.

OBJETIVOS

Centros de Saúde

Contribuir para a formação geral do médico, por meio do desenvolvimento do raciocínio clínico, da compreensão do processo diagnóstico e terapêutico e da prática da relação médico-paciente, em situações de atendimento primário em saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso(a). Tem por objetivo a inserção do estudante na rede básica do Sistema de Saúde, permitindo-lhe a percepção e a análise crítica do sistema atual. Durante o atendimento individual deverá: desenvolver raciocínio clínico, compreender o processo saúde-doença e praticar a relação médico/paciente. Deverá também desenvolver a compreensão da interação entre o social e o individual, recuperando os determinantes coletivos dos problemas individuais e as questões individuais dos problemas coletivos e de suas soluções.

O estudante deverá: Realizar a anamnese e o exame físico completos do paciente, registrando as informações de modo claro e ordenado e valorizando os dados relevantes para cada caso. Indicar as condutas diagnósticas e terapêuticas para as situações mais comuns na prática médica. Realizar a prescrição sob supervisão, reconhecendo a importância da adequação da dieta e as doses de medicamentos de forma individualizada, levando em consideração fatores pessoais como a idade e a massa corporal. Integrar os processos diagnóstico, terapêutico e propostas de seguimento para os casos que acompanhe. Compreender o atendimento domiciliar e elaboração de projeto terapêutico interprofissional ao atendimento integral do paciente, incluindo educação para a saúde nas situações ou síndromes clínicas mais prevalentes em atenção primária à saúde.



fls.
Proc.
Rub.

Saúde Coletiva

O Submódulo de Saúde Coletiva desenvolve-se no contexto do processo de trabalho da unidade básica de saúde, onde os alunos do 4º ano estão inseridos em práticas clínicas dirigidas à saúde da criança, mulher e adulto. Nessa articulação, a área de Saúde Coletiva trabalhará em torno de dois eixos principais: as características do trabalho em saúde na rede básica, envolvendo o processo de trabalho em saúde e a gestão do cuidado aos pacientes e famílias, e o eixo relativo às ações epidemiológicas em serviço.

Os objetivos das práticas de Saúde Coletiva no Módulo são: Conhecer, vivenciar e refletir sobre o trabalho em saúde na atenção básica, envolvendo as necessidades de saúde, as ações e tecnologias de cuidado, o trabalho da equipe multiprofissional, a relação com os usuários e os fluxos da atenção. Permitir que os alunos ampliem sua percepção das necessidades de saúde dos usuários do serviço e a capacidade de atuar a partir da realidade dos pacientes e famílias, através da realização de visitas domiciliares (ou institucionais) a pacientes que estejam em acompanhamento na unidade de saúde.

Refletir sobre a atenção recebida pelo paciente a partir do referencial da integralidade do cuidado, considerando o Centro de Saúde e os outros serviços da rede de saúde. Conhecer as informações epidemiológicas coletadas pela unidade, os bancos de dados disponíveis e as ações de Vigilância à Saúde desenvolvidas na rede básica.

Patologia Clínica

O curso tem como objetivo principal fornecer subsídios para indicação e interpretação dos exames laboratoriais relacionados às doenças de maior prevalência para todas as faixas etárias atendidas na rede básica do Sistema de Saúde.

Radiologia

Capacitar o aluno da graduação em Radiologia Clínica e Diagnóstica com noções de indicações de exames e leitura das imagens em Radiologia Geral, Ultra-sonografia, Medicina Nuclear, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética para situações prevalentes no nível primário de atenção à saúde. O formato das aulas contemplará temas que estão sendo abordados nos Centros de Saúde.

Saúde Ambiental

Capacitar em Toxicologia Clínica e Epidemiológica com Noções de Toxicologia Analítica aplicáveis na atenção ao indivíduo e à coletividade.



fls.
Proc.
Rub.

Saúde do Trabalhador

Formação do médico que, principalmente ao cuidar da saúde do adulto, saiba dar a importância ao fator ocupação (o trabalho em si, o ambiente e as condições em que este se realiza), no processo saúde-doença, além de conhecer as doenças profissionais e as relacionadas ao trabalho, com enfoque nas situações mais prevalentes no nível primário de atenção à saúde. Objetivos Específicos: a) Conhecer e discutir as doenças profissionais e relacionadas ao trabalho de maior incidência ou prevalência. b) Conhecer os ambientes e condições de trabalho que possam gerar doenças do trabalho. c) Conhecer a legislação básica trabalhista (acidente do trabalho) e previdenciária (acidente do trabalho e benefícios previdenciários).

TEMAS ABORDADOS

Saúde Coletiva

Necessidades de saúde individuais e coletivas. Integralidade do cuidado em saúde. Características do trabalho na atenção básica. Multiprofissionalidade e tecnologias de cuidado na rede de serviços. Visita domiciliar como estratégia para a atenção integral. Vigilância à Saúde.

Patologia Clínica

Diagnóstico Laboratorial de Parasitoses. Investigação Laboratorial das Coagulopatias e Hemoglobinopatias. Investigação Laboratorial das Anemias. O Hemograma: Diagnóstico Laboratorial das Infecções Bacterianas e Virais. Diagnóstico laboratorial de micoses. Imunodiagnóstico de Infecções Congênitas. Avaliação Laboratorial no Diabetes, na Síndrome Plurimetabólica e de Fatores de Risco Cardiovascular. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Sexualmente Transmissíveis. Avaliação Laboratorial na Infecção Urinária. Avaliação Laboratorial na Insuficiência Renal. Avaliação Laboratorial de Doenças Endócrinas e Marcadores Tumorais. Avaliação Laboratorial nas Doenças Reumatológicas. Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose. Diagnóstico Sorológico e Molecular das Hepatites Virais. Avaliação Laboratorial da Função Hepática. Avaliação Laboratorial das Dislipidemias Primária e Secundária. Enzimas e Proteínas Musculares e Miocárdicas e seu uso Clínico-Laboratorial.

Radiologia



fls.
Proc.
Rub.

Medicina nuclear. Respiratório/cardiovascular: Hipertensão arterial e repercussão na imagem. Aterosclerose, aneurismas e outras lesões vasculares. ICC. Lesões tráqueo-brônquicas e do parênquima pulmonar (inflamatórias e neoplásicas). Tuberculose e pneumoconioses. Dificuldade respiratória na criança e no adulto. DPOC. Lesões congênitas.

Digestório/gênito-urinário: Neoplasias. A imagem no diagnóstico precoce e no estadiamento das principais neoplasias gênito-urinárias e digestivas. Infecção urinária no adulto e na criança. Doenças do tubo digestivo e das vias urinárias. Hematúria e cólica renal. Estudo da adrenal. Imagem no fígado, vias biliares e pâncreas. Hipertensão portal. Cirrose. Alterações congênitas e neonatais. Estudo da pelve masculina e feminina, incluindo próstata e descenço do assoalho.

Mamas/ginecologia e obstetrícia: Lesões precursoras de neoplasias, incluindo mama. Métodos de investigação diagnóstica e de estadiamento. Avaliação da pelve feminina e correlação dos métodos. Osteoporose. Dor pélvica. Imagem nas principais ocorrências no acompanhamento obstétrico. Sangramento na gestação. Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adulto. Cuidados em imagem do neonato. Osteomuscular/trauma: Lombalgias. Osteoartrites. Osteoporose. Doenças infecciosas na criança e no adulto. Alterações congênitas. Imagem no traumatismo. Principais indicações dos diferentes métodos de imagem. Neuroimagem/órbitas/cabeça e pescoço: Tireóide. Principais afecções do SNC que podem ser atendidas em Centros de Saúde e o papel da imagem. Alterações congênitas e adquiridas da face e das mastóides. Como se apresentam as seqüelas em imagem.

Saúde Ambiental

Toxicologia Clínica: Princípios Básicos em Toxicologia, Toxicocinética Toxicodinâmica: Efeitos Adversos Agudos e Crônicos Toxicologia Epidemiológica: Estudos de Casos-Surtos e Epidemias de Intoxicações Químicas. Toxicologia Analítica: Metodologias de análise de marcadores biológicos de exposição. Toxicologia dos agrotóxicos Toxicologia dos Metais Pesados Toxicologia dos Químicos Industriais Emergências em Toxicologia Laboratório em Toxicologia O Centro de Intoxicações da FCM: Importância/ Função/ Atuação

Saúde do Trabalhador

Os Acidentes de trabalho, a legislação trabalhista e previdenciária. A doença e o acidente e os benefícios previdenciários; a aposentadoria. Os principais riscos à saúde relacionados ao trabalho; Doenças do aparelho respiratório relacionadas ao trabalho e ao ambiente Dermatoses ocupacionais; Perda auditiva induzida pelo barulho; Distúrbios osteo-musculares relacionadas ao trabalho (DORTs) e a ergonomia como prevenção; Intoxicações e outras doenças Ocupacionais e a higiene ocupacional como prevenção.



fls.
Proc.
Rub.

MD945 – SAÚDE COLETIVA

EMENTA

Abordagem da saúde ambiental e do trabalhador e gestão de serviços da saúde. Contato com portadores de doenças do trabalho em atividade ambulatorial e ambientes de trabalho que podem contribuir na gênese dessas doenças. Diferentes aspectos da organização e gestão do trabalho em saúde (trabalho em equipe, gestão do cuidado, clínica ampliada, integralidade no sistema de saúde) e à gestão do trabalho médico (mercado de trabalho público e privado); educação permanente em saúde. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 02 semanas.

OBJETIVOS

As atividades teóricas, teórico-práticas e práticas têm por objetivo orientar o aluno no atendimento a casos que possam ter sido causados ou agravados pelas condições e ambientes de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No desenvolvimento do módulo Saúde Ocupacional e Ambiental, é salientada a importância da anamnese e história ocupacional. Enfatiza-se também a exposição ocupacional e ambiental e os seus efeitos sobre a saúde, na investigação das doenças do trabalho dos trabalhadores urbanos e agrícolas. As atividades prático/teóricas do módulo Planejamento e Gestão têm como objetivo discutir a gestão da atenção tendo como pano de fundo, conteúdos que fazem referência às seguintes temáticas: Humanização da atenção, Integralidade da Atenção e clínica ampliada, Intervenção coletiva em saúde, trabalho multiprofissional e interdisciplinar e gestão do cuidado em saúde, a construção de projetos terapêuticos, formação por competência e Educação Permanente em Saúde